

Tema 1: Empreendedorismo

Assunto 1: O Empreendedor

Unidade 1: O empreendedor é...

Olá, caro(a) aluno(a). Este material destina-se ao seu uso como aluno(a) inscrito(a) no Curso Aprender a Empreender pela Internet, promovido pelo Sebrae. Conforme você já leu no Guia do curso, este é um recurso adicional do qual você dispõe para apoiá-lo(a) e está disponibilizado para download. Para facilitar o manuseio do material, seguir-se-á a seqüência estabelecida para o curso em temas, assuntos e unidades. O material está disponibilizado por tema, na 1ª unidade de cada assunto, indicando-se as unidades a que se refere. **Nas atividades educacionais propostas e realizadas com recursos tecnológicos especiais, você deve navegar no curso pela internet.** Neste material, ao encontrar a palavra **Atenção!** vá ao ambiente do curso e localize a unidade e passo indicados. Você deve percorrer todos os passos e clicar em **Concluir** no final de cada unidade. Quando todas as unidades de um mesmo assunto estiverem concluídas no ambiente do curso na internet, você terá acesso aos textos do próximo assunto para download.

Seja bem-vindo(a), caro aluno(a), ao coreto da nossa praça! Sinta-se à vontade!

O coreto está presente em muitas pequenas e médias cidades deste nosso imenso país. É neste quiosque ao ar livre que as pessoas se encontram, conversam, paqueram e, muitas vezes, descobrem o parceiro para construir família.



Muitos poetas e compositores registraram o significado das pequenas praças de nossas cidades na vida das pessoas.

Você se lembra de uma composição chamada “A Praça” de autoria de Carlos Imperial? (os que têm menos de 30 anos talvez não se recordem desses nomes). Mas, com certeza, a letra da canção terá um significado para todos. Vamos cantá-la?

A Praça.

Hoje eu acordei com saudade de você
Beije aquela foto que você me ofertou
Sentei naquele banco da pracinha só porque
Foi lá que começou o nosso amor

Senti que os passarinhos todos me reconheceram
Pois eles entenderam toda minha solidão
Ficaram tão tristonhos e até emudeceram
Aí então eu fiz esta canção

A mesma praça, o mesmo banco
As mesmas flores, o mesmo jardim
Tudo é igual, mas estou triste
Porque não tenho você perto de mim
Beije aquela árvore tão linda onde eu
Com meu canivete um coração eu desenhei
Escrevi no coração meu nome junto ao teu
E meu grande amor então eu jurei

O guarda ainda é o mesmo que um dia me pegou
Roubando uma rosa amarela pra você
Ainda tem balanço, tem gangorra, meu amor
Crianças que não param de correr

Aquele bom velhinho pipoqueiro foi quem viu
Quando envergonhado de amor eu lhe falei
Ainda é o mesmo sorveteiro que assistiu
Ao primeiro beijo que lhe dei

A gente vai crescendo, vai crescendo e o tempo passa
E nunca esqueci a felicidade que encontrei
Sempre eu vou lembrar do nosso banco na praça
Foi lá que começou o nosso amor

Chegando aqui, vocês vão conhecer o maestro Mozart, cujo nome é uma homenagem ao compositor austríaco. É ele o responsável pela banda de música que costuma se apresentar aos sábados.

CURIOSIDADE

Wolfgang Amadeus Mozart nasceu em Viena em 1756 e morreu muito jovem com 35 anos. É um dos músicos mais reconhecidos mundialmente. Talvez você já tenha assistido ao filme [“Amadeus”](#) sobre a vida desse compositor. Se você quiser ouvir um pequeno trecho da música “Moonlight Sonata”, entre no ambiente do curso pela internet e vá até o passo 2 desta mesma unidade (O empreendedor é...) e assunto (O Empreendedor).

COMENTÁRIO

Tenha certeza que participar deste curso não é difícil nem complicado. Nós vamos acompanhá-lo(a) durante todo o percurso. Lembre-se de que há um tutor que vai estar tirando suas dúvidas e interagindo com você e seus colegas durante o período do curso. Para isto, nós dispomos do Fórum, do Tira-dúvidas, do Hd virtual .

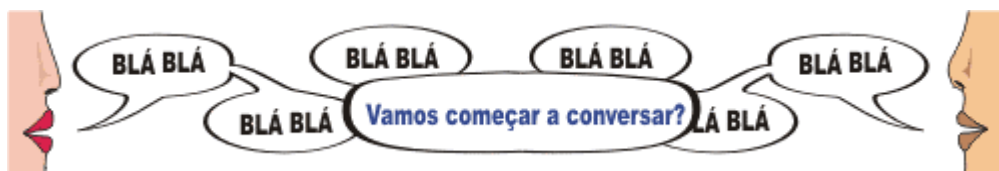
Seu estudo irá lhe possibilitar ampliar seus conhecimentos sobre empreendedorismo, sobre o que significa ser empreendedor, o que caracteriza o espírito empreendedor, qual o papel do empreendedor na economia brasileira.

[Está pronto\(a\) para esta nossa viagem?](#)

TEORIA

CONCEITO

Vamos começar lhe propondo uma reflexão. Sabemos que você traz para este curso uma ampla experiência de vida, pessoal e profissional. Esta idéia está presente em toda a proposta pedagógica do curso. Nós (tutores) e outros empreendedores que estão fazendo o curso (seus colegas) contamos com seu conhecimento . Com a soma das nossas experiências, vamos formar uma poderosa comunidade de aprendizagem que estará se comunicando e trocando informações durante todo o curso. Quem sabe, até mesmo depois do curso concluído?



Vamos começar a conversar?

Quais os fatores que você considera necessários para que um empreendimento “dê certo”, isto é, seja um caso de sucesso?
Algumas pistas...

- ☐ Que o dono ou os seus sócios disponham de grande capital?
- ☐ Que seja um negócio já consolidado no mercado?
- ☐ Que seja um negócio com mais de 20 empregados?
- ☐ Que tenha empregados comprometidos com os resultados do empreendimento?

- ❑ Que o dono do negócio já não precise trabalhar e deixe os empregados ou sócios minoritários cuidando de tudo?
- ❑ Que os empreendedores procurem estar sempre bem informados sobre o mercado, os seus concorrentes, mantendo uma boa relação de fornecedores?
- ❑ Que seja um empreendimento voltado para as necessidades do cliente, promovendo mudanças em seus métodos para satisfazer a sua clientela?
- ❑ Que no negócio se mantenha o mesmo espírito empreendedor de quando se iniciou o negócio?

Após a leitura destes itens, procure acrescentar mais algumas alternativas, excluindo aquelas que, a seu ver, não concorrem para que se tenha um empreendimento de sucesso. Reserve a sua resposta, voltaremos a ela no final [desta unidade](#).

Para isto, você pode utilizar o espaço abaixo ou, se preferir, armazene sua resposta diretamente no curso (internet), no passo 5 [desta mesma unidade e assunto](#).

Atualmente, um negócio para ter sucesso precisa contar com muito mais recursos do que os empreendimentos de duas décadas atrás. Entre outras coisas, uma boa análise de mercado somada a um bom gerenciamento e monitoramento de seus números. No caso dos pequenos negócios, essas atividades estão geralmente sob responsabilidade do dono, que deve tomar as decisões sobre seu negócio, cada vez mais rápido e com maior eficácia para sobreviver.

O desenvolvimento dos pequenos negócios é um fenômeno mundial recente e a maioria dos países que estudam e investem nesta área reconhecem a importância do papel exercido pelo dono da empresa como um empreendedor. Assim, é importante entendermos o que vem a ser o empreendedor.

De acordo com os dicionários é definido como "aquele que empreende, que é, ativo, arrojado", que coloca muita energia ao fazer alguma coisa. Isto é...

“Empreendedor é aquele capaz de visualizar uma realização futura e, através do seu trabalho e recursos, combinado ao trabalho e recursos de terceiros, torná-la realidade” (Schumpeter)

CURIOSIDADE

Quem se lembra de Gould hoje? Mas todas as vezes que nós acendemos uma lâmpada elétrica, utilizamos uma usina de luz e força, pensamos no toca-discos e no projetor de filmes, nós reverenciamos o espírito inovador e persistente de Thomas Edison. **ELE FOI UM EMPREENDEDOR.**

Thomas Edison foi um grande inventor. Criou o multiplex telegráfico, a máquina de fita perfurada (uma variação do telégrafo) e desenvolveu outras inovações em telegrafia. Mas houve uma alteração na política econômica dos Estados Unidos. Um financista americano, chamado Jay Gould, em 1870, comprou o sistema de telegrafia e assim ficou estabelecido o monopólio da indústria. O que fez Edison?



Resolveu dirigir os seus esforços de criação para outro ramo, transformando a sua visão em realidade.

TEORIA

Ser empreendedor significa, acima de tudo, a capacidade de realizar coisas novas, pôr em prática idéias próprias. Alguns estudiosos do comportamento humano, como por exemplo, o americano David Mc Clelland diz que as pessoas podem ser psicologicamente divididas em dois grupos:

Um grupo menor que, se desafiado por uma oportunidade, se dispõe a trabalhar duramente até concretizar o desafio e fazer com que as coisas aconteçam.	O outro grupo, que é formado por uma maioria, não costuma resolver os seus desafios dessa forma.
---	--

EM QUAL DOS GRUPOS VOCÊ SE INCLUI?

A base da análise deste autor diz que um grupo, o dos empreendedores, é essencialmente automotivado, enquanto o outro grupo não tem esta característica.

Com o grande número de pesquisas realizadas sobre empreendedorismo por diversas instituições, junto a empreendedores de sucesso, ampliou-se o significado deste conceito.

Peter Drucker, administrador de empresas americano, no livro “Inovação e Espírito Empreendedor”, apresenta a seguinte definição:

"Um indivíduo que identifica oportunidades e para explorá-las toma iniciativa de reunir, organizar ou administrar recursos na forma de uma empresa autônoma, assumindo uma quantidade significativa de risco associado com a participação acionária nesta empresa, comprometendo-se pessoalmente com o resultado".

Observe que é um conceito que pode perfeitamente se aplicar a pequenos negócios. Se você substituir as palavras “**empresa autônoma**” por **negócio independente** e “**empresa**” por **empreendimento**, verá que corresponde ao tipo de negócio que você tem.

Também o SEBRAE tem se preocupado com esta definição. Para o SEBRAE, empreendedor é “o indivíduo com características próprias que cria e coloca em prática novas idéias”.

Observe este conceito sobre Empreendedorismo, de autoria do consultor José Carlos Teixeira, publicado na Revista do Banco do Nordeste-Notícias, de 19/05/2000:

“Empreendedorismo é ousar, transformar, descobrir novas vidas em cima de produtos que já existem. É sonhar para frente, dar função e vida a produtos antigos. Enfim, empreendedorismo é provocar o futuro, reunir experiências e ousadias, ir além do tradicional”.

Como você vê, não basta sonhar ou criar. É preciso realizar.

VOCÊ QUER SER UM EMPREENDEDOR DE SUCESSO?

Fique sempre atento ou atenta ao que dizem ou fazem os mais experientes empreendedores. Vamos aprender com eles...

A realidade é que todo empreendedor que deseja ter sucesso precisa estar disposto a, no início, desenvolver ele mesmo todas as atividades no seu negócio. É preciso fazer compras, atender pessoalmente a clientes e fornecedores, vender, entregar, fazer contabilidade e, se for preciso, cuidar da limpeza.

Na página 4 deste material impresso, solicitamos que listasse fatores que você considera necessários para que um empreendimento “dê certo”, isto é, seja um caso de sucesso. Para ajudá-lo apresentamos algumas pistas e depois solicitamos que você guardasse a resposta. Chegou o momento de rever sua resposta. Verifique se excluiu algum item e mentalmente justifique os motivos desta exclusão. Uma das grandes armas do(a) empreendedor(a) é sua capacidade de argumentação, de convencimento para criar condições de realizar seus negócios. Para isto ele precisa ter informações e refletir sobre elas, com base na sua experiência pessoal e profissional.

Você poderá verificar a sua resposta aqui mesmo (página 4). Se resolveu armazená-la [no ambiente do curso pela internet](#), vá até lá para recuperar seus dados. Eles se encontram no passo 10 [desta mesma unidade e assunto](#).

Por trás de uma grande empresa há, quase sempre, um grande empreendedor. Procure verificar esta afirmação, atentando para artigos e revistas de jornais, entrevistas e palestras de profissionais da área de administração e empreendedorismo.

O(A) EMPREENDEDOR(A)...

... sempre quer realizar os seus próprios sonhos. É alguém que busca incansavelmente a auto-realização.

... aprende com os erros e fracassos diante dos quais não se abate.

... acredita que pode convencer as pessoas a realizarem os seus sonhos. Ele tem a capacidade de colocar o destino a seu favor, a certeza de fazer a diferença no mundo.

EXERCÍCIO SOLO

Preparamos este exercício que vem a seguir para você. Para resolvê-lo, você precisa entrar no ambiente do curso pela internet. Vamos lá!

Quando Gustavo se casou, seu pai lhe deu uma pequena padaria, da qual deveria tirar o sustento da família que acabara de criar. Dois anos depois, o negócio havia progredido bastante. **“O Pão Quente”** passou a vender uma grande variedade de pães, biscoitos, tortas, bolos e doces feitos sob encomenda. Além disso, era a única, no ramo, a fazer entrega em domicílio. Em pouco tempo, tornou-se líder no mercado. O sonho de Gustavo é abrir uma filial.

Atenção! Você tem uma atividade a realizar na web, no passo 12, desta mesma unidade (O empreendedor é...) e assunto (O empreendedor).

Você também pode utilizar o espaço abaixo para registrar as qualidades que fazem de Gustavo um bom empreendedor após conferir o exercício na internet.

Na próxima unidade, vamos ver como as mudanças econômicas e tecnológicas, principalmente, ocorridas no mundo refletiram-se na organização econômica e social do Brasil com amplas repercussões sobre a geração de emprego e renda. É neste contexto que vamos falar das questões do empreendedorismo.

RESUMO

O conteúdo desta unidade lhe mostrou o que é ser um empreendedor no mundo dos negócios. Deixou claro quais são as características que distinguem este ser realizador, daqueles que, em igualdade de condições, não conseguem progredir e avançar.

Um lembrete para você! Retorne ao ambiente do curso na internet e, após percorrer todos os passos da unidade, clique no botão **Concluir**.

Cápsula 1: O empreendedor

Unidade 2: O mundo já não é o mesmo...

TEORIA

Olá, prezado aluno ou aluna! Vamos começar o nosso encontro cantando? Você conhece uma música chamada "Como uma onda " de Nelson Mota e Lulu Santos?

Ela começa assim:

*"Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa, tudo sempre passará
A vida vem em ondas como o mar... "*

"Nada do que foi será..." Estamos, mesmo, no meio de uma grande virada.

As duas últimas décadas do século XX colocaram-nos diante de questões até então de preocupação exclusiva de especialistas e pesquisadores da economia, sociologia e administração.

A abertura da economia no Brasil, em 1990, coloca-nos diante da quebra de barreiras comerciais entre nações, introduzindo-nos no processo da globalização que já ocorria nos países desenvolvidos.

Como já acontecera nesses países, alguns setores da nossa economia não conseguiram acompanhar as transformações que o momento requeria. Essas empresas, como, por exemplo, as do setor de brinquedos ou de calçados, tiveram muitos problemas e não puderam competir com os produtos importados.

*Você conhece algum exemplo de empresas que tenham vivido essa situação?
Qual o perfil dessas empresas? Como resolveram as suas crises?*

Discuta com seus colegas sobre esse assunto. Acesse o Fórum, na lapela superior (em cinza).

Globalização, terceirização, redução do tamanho do Estado, capitais voláteis, inflação, queda dos juros, Bolsa de Valores...

Estas palavras passaram a compor o nosso vocabulário. Até as nossas crianças, hoje, já são capazes de nos explicar alguns desses termos.

Se ainda tem alguma dúvida sobre o significado das palavras, retorne ao curso (internet) para confirmar os significados, acessando o Glossário (lapela superior).

Por outro lado, passamos a conviver com a redução do nível de qualidade de vida, aumento da pobreza, redução dos postos de trabalho.

É neste quadro que se destaca a importância dos pequenos negócios para a economia do Brasil.

SAIBA MAIS...

- ❑ De cada 100 empresas no Brasil, 98 são micro e pequenas empresas
- ❑ Elas empregam mais da metade da mão-de-obra no Brasil

TEORIA

Não há como fechar os olhos a todos os impactos que, em pouco tempo, a tecnologia provocou nas empresas e no dia-a-dia de todos nós. Nos locais de trabalho, estamos saindo do ambiente do telefone, fax, correio, fotocópias e reuniões frente a frente. Estamos entrando num ambiente de mensagem gravada, e-mail, videoconferências, cursos a distância, através do uso de internet e intranet.

A internet permite-nos fazer conexões entre pessoas de uma corporação, entre pessoas de diversas empresas e entre corporações ou empresas. O desafio é criar sentido nessas conexões, para que se estabeleçam parcerias capazes de enriquecer-nos pessoal e profissionalmente.

O potencial dessa tecnologia, quando aplicado à aprendizagem, permite a disponibilização da capacitação em qualquer lugar e a qualquer hora e a habilidade de reunir, no momento necessário, os recursos de auxílio ao desempenho na quantidade certa, para uma dada necessidade, tais como: fóruns, chat's, comunidades de aprendizagem etc. Para lembrar o que significa cada um desses ambientes, vá até o curso (internet) e acesse o Guia (lapela superior).

Não é esta a experiência que estamos vivendo ao fazer este curso, todas as vezes em que nos postamos diante da tela do computador?

Quando novas informações tornam-se acessíveis e as circunstâncias mudam, já não é possível resolver problemas com as soluções de ontem.

Estamos descobrindo que aquilo que funcionava há dois anos, não vai funcionar na semana que vem.

O que nos cabe fazer?

Vamos nos queixar, porque as coisas já não são como antes?

Ou

Vamos usar a nossa capacidade empreendedora para descobrir novas respostas, novas soluções, novas idéias?

REFLEXÃO

POR FALAR EM IDÉIAS ...



Dedique alguns minutos para refletir sobre estas perguntas. A criatividade é inerente ao(a) empreendedor(a), mas deve estar colada à iniciativa de se colocarem as idéias em prática.

Na unidade anterior, refletimos sobre a importância da capacidade de promover mudanças que deve caracterizar o(a) empreendedor(a). Não importa se tem um pequeno, médio ou grande empreendimento. Na verdade,

**ELE(A) TEM UMA ENORME IMPORTÂNCIA NA VIDA
ECONÔMICA DESTE PAÍS.**

Na próxima unidade, vamos conversar sobre o papel do(a) empreendedor(a), a sua importância na formação da riqueza do nosso país. Continue conosco!

EXERCÍCIO SOLO

Vamos conhecer o empreendedor brasileiro?

Este exercício só poderá ser realizado no ambiente do curso. Vá até lá! O exercício se propõe a traçar o perfil de uma pessoa de sucesso. Você vai gostar de fazê-lo.

Atenção! Você tem uma atividade a realizar na web no passo 6 desta mesma unidade (O mundo já não é o mesmo...) e do mesmo assunto (O empreendedor).

REFLEXÕES

Como você encara as transformações que ocorrem em sua vida pessoal e profissional?

Refleta um pouco sobre isso, vai ser bom ver como amadurecemos diante de algumas situações.

Você pode registrar o seu comentário no espaço abaixo, ou no ambiente do curso pela web no passo 7 desta mesma unidade (O mundo já não é o mesmo...)

RESUMO

Estudando esta unidade, você pôde perceber como o dinamismo da vida é um fato incontestável. Como é desafiante estarmos vivendo num mundo que se transforma com tanta rapidez. Se, por um lado, a abertura comercial dos anos 90 quebrou barreiras, trazendo-nos alguns progressos, por outro lado, vemos aumentar a pobreza, a criminalidade e grande parte da população não tem trabalho. Todas estas mudanças são profundamente refletidas no mundo empresarial. É dentro deste contexto, impactado pelas mudanças e pelos avanços tecnológicos, que emerge a figura do(a) empreendedor(a), a pessoa que quer e acredita que pode ter sucesso em seus negócios.

Um lembrete para você! Retorne ao ambiente do curso na internet e, após percorrer todos os passos da unidade, clique no botão **Concluir**.

Cápsula 1: O empreendedor

Unidade 3: O papel do empreendedor

TEORIA

Nós vivemos em um país onde se escolhem livremente os seus dirigentes, a economia tem procurado se modernizar e o Estado se organizou para ter menor interferência na vida econômica do país.

Portanto, a democracia, a reforma do Estado e a modernização da economia são os fatores que traçam o marco da sociedade brasileira neste início de século.

Sabemos, também, que a riqueza de uma nação é medida por sua capacidade de produzir os bens e serviços que a população necessita para o seu bem-estar em quantidade suficiente e a preços que se possa pagar.

Mas você também conhece as grandes dificuldades pelas quais a maioria da população brasileira passa. As informações levantadas pelo Censo 2000 mostram-nos como as famílias têm procurado vencer as dificuldades, diante do quadro de desemprego.

A presença da mulher no mercado de trabalho traçou um novo desenho para a família e tem alterado o perfil dos empreendedores no Brasil. Segundo dados fornecidos pelo SEBRAE, o Brasil mantém uma das relações mais elevadas de participação feminina (38%) no número de empreendimentos que estão sendo criados. Veja alguns dados fornecidos pelo Governo Federal.

SAIBA MAIS...

- O Brasil tem 86.223.155 mulheres e 83.576.015 homens.
- A mulher chefe de família é um fenômeno das cidades (área urbana) no Brasil (91,4%).
- A mulher aumentou sua contribuição para a Previdência de 39,3% em 1992 para 42,3% em 1999.
- Em Palmas (Tocantins), há a menor média entre as capitais de mulheres chefe de domicílio (23,4%)
- A maior média está em Porto Alegre (RS) com 38,2%.
- No Maranhão, 78,0% de crianças de 0 a 6 anos vivem em domicílios chefiados por mulheres que ganham até 2 salários mínimos.

- Em São Paulo, existem 40,5% de crianças nas mesmas condições.
- No Distrito Federal, esta proporção é de 43,8%.
- O pior rendimento das mulheres chefes de família está no Nordeste (R\$376,00)
- O mais alto rendimento de mulheres chefes de família está no Sudeste (R\$712,00)

Fonte: Censo 2000 e PNAD's (Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar) de 1992 a 1999.

Por que não temos conseguido dar respostas aos problemas sociais do país com a rapidez que a situação exige? Que papel está reservado aos pequenos negócios diante desses problemas?

Esta é uma boa oportunidade de você analisar as duas questões acima. O curso lhe dá a oportunidade de conversar com pessoas que se encontram em áreas geográficas diferentes, possivelmente de norte a sul do país (debate virtual). Vá até o ambiente deste curso na internet, clique no Fórum e contate os seus colegas de curso. Lá você pode trocar idéias e experiências, ampliando o seu conhecimento sobre o tema.

Um grande recurso de que dispomos para solucionar os enormes problemas sociais e econômicos que cada um de nós, cidadãos brasileiros, conhecemos e gostaríamos de ver resolvidos é [a liberação da capacidade empreendedora](#) do cidadão brasileiro.

ESTUDO DE CASO

Atenção! Se quiser ouvir a composição dos Beatles, vá até o ambiente do curso, no passo 4, desta mesma unidade (O papel do empreendedor) e do assunto O empreendedor. Vai gostar de ouvi-la.

Em férias, na Vila do Empreendedor, o maestro Mozart, formado em Música, percebeu a grande musicalidade dos meninos daquele lugar. Observou que eles transformavam latas, cordas e pedaços de pau em instrumentos musicais de ótima qualidade. Além disso, cantavam, dançavam e alguns até faziam músicas.

Reuniu os garotos e formou uma banda com eles. A banda utilizava exclusivamente os instrumentos criados e confeccionados por seus integrantes. Logo, a banda tornou-se conhecida. O maestro Mozart, apostando no sucesso do grupo, resolveu morar na Vila e procurar um empresário bem-sucedido, que procurava diversificar seus negócios.

Agora, o grupo está negociando para fabricar e comercializar os instrumentos musicais criados pelos meninos.

Entre em contato com seus colegas para discutir este caso. Leve em conta as informações que você já tem sobre os aspectos do comportamento dos empreendedores e descubra quais deles você reconhece aqui. É um “papo” entre vocês, portanto, vá até o ambiente do curso na internet e clique no Fórum.

TEORIA

Leia, agora, um texto retirado da publicação *“Relatório GEM 2001 – Empreendedorismo no Brasil do SEBRAE e do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade – PR”*:

“Um país cresce e melhora as condições de vida de seu povo, pelo esforço de uma sociedade em que a segurança, a prosperidade, a justiça e a liberdade de pensar e de agir sejam direitos e possibilidades acessíveis a todos. Agindo de forma independente ou associado a outros, encontra-se um indivíduo muitas vezes incompreendido nas suas motivações, nos seus métodos de trabalho e na sua contribuição para o desenvolvimento social e econômico deste país. Com reconhecimento recente na teoria econômica como agente indispensável para a contínua transformação e adaptação de uma economia moderna, o(a) empreendedor(a), surgido no século 12, passou a receber atenção e interesse crescentes na última década, pelo seu papel de mobilizador das bases de recursos, de inovador tecnológico e, conseqüentemente, de gerador de riqueza e emprego.”

Observe, agora, este dado. O Brasil, em 2001, situou-se entre os 5 países mais empreendedores do mundo. Em cada grupo de 100 adultos, 14 pessoas estavam criando ou administrando uma nova empresa (14% de sua população adulta).

Deixamos com você a reafirmação da nossa certeza no grande destino do povo brasileiro e a força que estamos a fazer para que deixe de ser um país do futuro e se torne cada vez mais um país do PRESENTE.

EXERCÍCIO SOLO

Nesta unidade, há diversas informações acerca do nosso país, fornecidas pelo PNAD (Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar) de 1992 a 1999.

A atividade que lhe propomos só pode ser realizada na web e procura estabelecer relação entre os dados da pesquisa para que você tenha elementos de reflexão sobre a nova cara do Brasil e os inúmeros desafios que temos de enfrentar, como cidadãos e empreendedores.

Vamos fazer o exercício e conhecer melhor o nosso país?

Atenção! Você tem uma atividade a realizar no ambiente do curso na web, no passo 6, da unidade (O papel do empreendedor), assunto (O empreendedor).

COMENTÁRIOS

Um grande recurso de que dispomos para solucionar os enormes problemas sociais e econômicos que cada um de nós, cidadãos brasileiros, conhece e gostaria de ver resolvidos é a liberação [da capacidade empreendedora do cidadão brasileiro](#).

Qual a sua opinião sobre a afirmação que acabou de ler? Você concorda ou não?

Vamos partilhar a nossa opinião com nossos colegas, indo até ao Fórum (lapela superior) no ambiente do curso. A troca de informações é um dos objetivos deste curso. É uma forma de você ampliar os seus conhecimentos, rever pontos de vista, atualizar informações. Aproveite todas as oportunidades que o curso lhe oferece.

RESUMO

Você, ao concluir esta unidade, encerra também os assuntos ligados a “O Empreendedor”.

Você pôde refletir sobre o que é ser empreendedor(a), sobre a nova ordem econômica no Brasil e como esta reorganização da economia teve um grande impacto sobre a vida das pessoas. Ficou conhecendo dados sobre a população brasileira e como muitos cidadãos revelaram a iniciativa de inovar, criar, buscando aumentar a oferta de empregos e a geração de renda. Vimos, também, a importância do(a) empreendedor(a), no quadro da vida brasileira, e as inúmeras possibilidades que se abrem à sua ação cidadã.

Agora, você irá estudar o “Comportamento Empreendedor” onde estará disponível para você o material impresso sobre o assunto.

Se tiver alguma dúvida, consulte o Guia, na lapela superior da tela.

Até lá!

Um lembrete para você! No ambiente do curso pela internet, você deve clicar em todos os passos da unidade que está estudando e, no último passo (final da unidade), clicar no botão **Concluir**. É um procedimento que lhe permitirá ter acesso a uma nova unidade, deste mesmo assunto e à possibilidade de fazer o download deste novo conteúdo.